

méliuz

Resultados 2T24



Conteúdo

Impairment de Picodi	3
Redução de capital	3
Destaques financeiros e operacionais	4
Mensagem do Presidente	5
Desempenho financeiro	7
Desempenho operacional	18
Demonstrações financeiras	21
Contatos	26

Webcast de resultado

9 de agosto de 2024 às 11:00 horas (Horário de Brasília)
com tradução simultânea para o inglês*

Link do Webcast: [Clique aqui](#)

Código de Acesso: Meliuz

*Selecione o idioma de sua preferência clicando no botão "Interpretação" que estará localizado na parte inferior da tela Zoom

Impairment de Picodi

A Companhia testa o valor recuperável de ativos anualmente ou quando há um indicativo de alteração deste valor. O teste é realizado com base em projeções econômicas e financeiras através do método de fluxo de caixa descontado.

Em 30 de junho de 2024 a Companhia testou a recuperabilidade dos seus ativos, tendo como principais premissas a alteração na taxa de desconto e métricas operacionais e financeiras de cada empresa. Como resultado, foi registrada perda por desvalorização na controlada Picodi (*impairment*), no valor de R\$ 82,8 milhões (efeito não-caixa).

Para mais detalhes, visualizar o capítulo “Despesas Operacionais” deste relatório.

Redução de Capital

A Companhia divulgou hoje, dia 8 de agosto, por meio de Fato Relevante, as datas e procedimentos a serem adotados pelos acionistas em relação ao pagamento referente à redução de capital no valor de R\$ 220 milhões aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 28 de junho de 2024.

No dia 1º de setembro de 2024 se encerrará o prazo legal referente ao art. 174 da Lei nº 6.404/76. A Redução de Capital se tornando efetiva após conclusão do prazo legal, os acionistas titulares de ações da Companhia na data de 2 de setembro (“Data de Corte”) terão direito ao recebimento da restituição de capital. Dessa forma, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas ex-direitos a partir de 3 de setembro e, no dia 13 de setembro, os acionistas da Companhia na Data de Corte terão direito a receber o valor de R\$ 2,52713563580 por ação.

Destques financeiros e operacionais

	2T24	2T23	(Var. %)	1T24	(Var. %)	1S24	1S23	(Var. %)
Desempenho Financeiro								
(R\$ milhões)								
Receita líquida consolidada	87,6	72,2	21%	82,4	6%	170,1	155,8	9%
Shopping Brasil (Méliuz)	61,3	52,6	16%	53,3	15%	114,5	117,6	-3%
Serviços financeiros (Méliuz)	14,7	9,1	62%	16,1	-9%	30,8	17,0	81%
Shopping internacional (Picodi)	3,8	5,1	-26%	4,5	-16%	8,3	10,7	-22%
Outras Companhias	7,9	5,3	48%	8,5	-7%	16,4	10,4	57%
Custos e despesas ajustado¹	-74,3	-86,1	-14%	-79,5	-7%	-153,8	-178,4	14%
Custos e despesas consolidado	-157,1	-88,6	77%	-79,5	98%	-236,6	-186,9	-27%
EBITDA ajustado controladora¹	16,0	-6,3	-355%	12,8	25%	28,8	-13,8	-309%
EBITDA controladora	-63,8	-8,7	634%	12,8	-598%	-51,0	-22,3	129%
EBITDA ajustado consolidado¹	15,2	-11,7	-230%	5,8	163%	20,9	-18,7	-212%
EBITDA consolidado	-67,6	-14,1	380%	5,8	-1274%	-61,9	-27,2	128%
Lucro/Prejuízo ajustado consolidado¹	22,0	-3,9	-668%	19,1	16%	41,1	0,8	5.139%
Lucro/Prejuízo consolidado	-60,8	-6,3	863%	19,1	-418%	-41,7	-7,7	438%
Caixa & equiv. caixa (Consolidado)²	451,4	395,8	14%	676,7	-33%	451,4	395,8	14%
Desempenho operacional								
Contas totais Méliuz (# milhões)	33,4	28,1	19%	31,3	7%	33,4	28,1	19%
Net take rate (Méliuz)	2,4%	2,3%	0,1 p.p	2,4%	-	2,4%	2,3%	0,1 p.p
Take rate (Méliuz)	6,9%	6,1%	0,8 p.p	7,1%	-0,2 p.p	7,0%	6,1%	0,9 p.p
GMV Shopping Brasil (R\$ milhões)³	1.092,4	1.105,5	-1%	1.092,0	-	2.184,4	2.250,7	-3%
Parceria BV								
Contas digitais abertas acum. (# mil)	2.018,7	17,1	-	1.452,8	39%	2.018,7	17,1	-
Cartões de créd. acumul. (# mil)	136,2	8,2	1.565%	89,8	52%	136,2	8,2	1.565%
TPV (R\$ milhões)	236,5	4,7	4.882%	155,6	52%	392,2	4,8	8.131%

¹ "Ajustado": exclui os itens extraordinários. No 2T24 o item extraordinário é referente ao impairment de Picodi no valor de R\$ 82,8 milhões no Consolidado e de R\$ 79,8 milhões na Controladora (efeito não-caixa). Para valores de itens extraordinários de outros períodos, acessar o capítulo de "Despesas Operacionais" deste relatório.

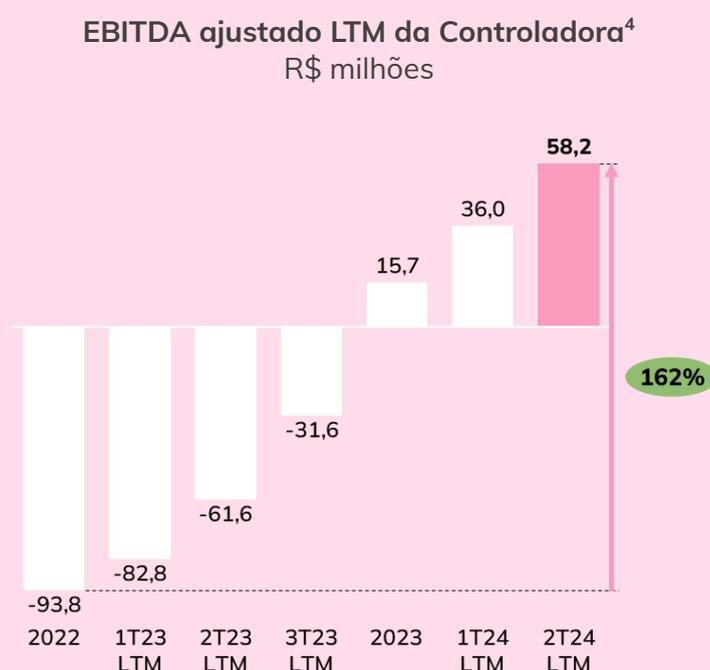
² Inclui: Caixa, Equivalente de Caixa, e TVM.

³ GMV Shopping Brasil: GMV Méliuz e GMV Promobit.

Mensagem do Presidente

Aliando geração de caixa e crescimento operacional

Continuamos entregando um sólido resultado operacional mesmo em um trimestre que sazonalmente é o mais fraco para o e-commerce. Na controladora, alcançamos um EBITDA ajustado de R\$ 16,0 milhões e uma margem EBITDA ajustada de 21,9%, os melhores valores para um segundo trimestre na história do Méliuz. Já no consolidado, atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 15,2 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$ 22,0 milhões no 2T24, gerando um caixa de R\$ 5,4 milhões no período.



Além da margem positiva, conseguimos mostrar um importante crescimento da receita no período. Atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 87,6 milhões no 2T24, 21% acima do 2T23 e 6% acima do 1T24. No Shopping Brasil, apresentamos um crescimento de 16% contra o 2T23 e de 15% contra o 1T24, um excelente resultado para o segundo trimestre, fruto principalmente de melhores comissionamentos frente a parceiros, o que ratifica o Méliuz com um forte canal de *loyalty* e de geração de vendas para os lojistas.

⁴ LTM: período correspondente aos últimos doze meses.

Nossa estrutura de custos e despesas se mantiveram enxuta. Nesse segundo trimestre do ano, nossas despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 74,3 milhões, uma redução de 14% frente aos R\$ 86,1 milhões do 2T23. Com a melhora da receita e redução das despesas, mesmo com a redução de capital realizada em abril deste ano no valor de R\$ 210 milhões, a Companhia continua com um caixa robusto de R\$ 451,4 milhões no final do período. Estamos seguros da nossa estratégia e da geração de caixa para o restante do ano, o que nos permitiu avançar com uma segunda redução de capital no valor de R\$ 220 milhões a ser realizada no próximo mês.

Estamos muito felizes com o resultado da operação do Shopping Brasil e com as operações de Promobit e Melhor Plano. Todas gerando caixa operacional e mostrando crescimento das operações. Estamos confiantes também com o crescimento dos produtos Méliuz Nota Fiscal, Méliuz Ads e Méliuz Prime.

No entanto, infelizmente a operação de Picodi está aquém do esperado. Temos reportado a cada trimestre uma queda no tráfego orgânico, que vem impactando negativamente os resultados das operações de cupom de desconto e de *cashback*. Além disso, a operação é a única do grupo que ainda queima caixa. Apesar do Méliuz ter participação majoritária no ativo, os acionistas minoritários estão à frente da operação de Picodi até a data final do *earn-out*. Tendo em vista a pior expectativa da operação e de seus resultados, o Méliuz realizou um teste de recuperabilidade dos seus ativos e registrou um *impairment* no Picodi de R\$ 82,8 milhões (efeito não-caixa).

Apesar dos resultados de Picodi, estamos muito confiantes para entregar os objetivos traçados para 2024, mantendo a margem otimizada nas operações, disciplina na alocação de capital, crescimento do *core-business* e busca por boas parcerias.

Desempenho Financeiro



Receita Líquida

No 2T24 atingimos uma receita líquida consolidada de R\$ 87,6 milhões, representando um crescimento de 21% em comparação ao mesmo período do ano anterior (2T23), quando atingimos R\$ 72,2 milhões, e 6% maior em relação ao 1T24, quando atingimos R\$ 82,4 milhões.

Na visão acumulada do ano, atingimos uma receita total de R\$ 170,1 milhões (1S24), 9% acima dos R\$ 155,8 milhões do 1S23, principalmente pelo ramp-up da parceria com o banco BV.

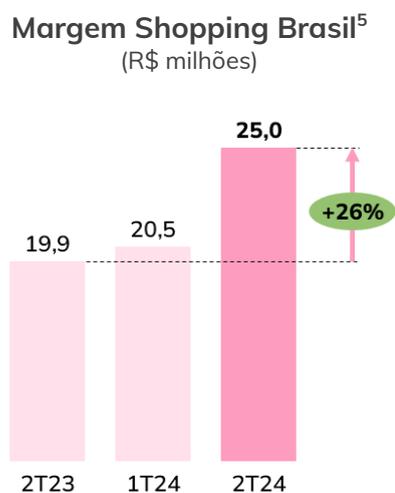
Receita Líquida (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var (%)	1T24	Var (%)	1S24	1S23	Var (%)
Shopping Brasil	61,3	52,6	16%	53,3	15%	114,5	117,6	-3%
Serviços financeiros	14,7	9,1	62%	16,1	-9%	30,8	17,0	81%
Shopping internacional	3,8	5,1	-26%	4,5	-16%	8,3	10,7	-22%
Outras Companhias	7,9	5,3	48%	8,5	-7%	16,4	10,4	57%
Receita líquida total	87,6	72,2	21%	82,4	6%	170,1	155,8	9%

Shopping Brasil

No 2T24 atingimos uma receita líquida no Shopping Brasil de R\$ 61,3 milhões, um aumento de 16% em relação aos R\$ 52,6 milhões reportados no 2T23 e 15% maior em relação aos R\$ 53,3 milhões reportados no 1T24, explicado principalmente pela: (i) melhora do take rate; (ii) continuidade do crescimento do Méliuz Ads; e (iii) melhoria contínua da operação e das taxas de aquisição e engajamento dos usuários.

A melhora progressiva do take rate é um indicador importante que evidencia melhores negociações, além da certeza de que o Méliuz vem gerando valor (vendas) aos seus parceiros. No 1S24 nosso take rate médio foi de 7,0%, enquanto que no 1S23 foi de 6,1%.

Em termos de margem do Shopping Brasil, no 2T24 atingimos uma margem bruta de R\$ 25,0 milhões, 25% maior se comparado ao 2T23, quando atingimos R\$ 19,9 milhões, e 22% maior se comparado ao 1T24, quando atingimos R\$ 20,5 milhões.



Serviços financeiros

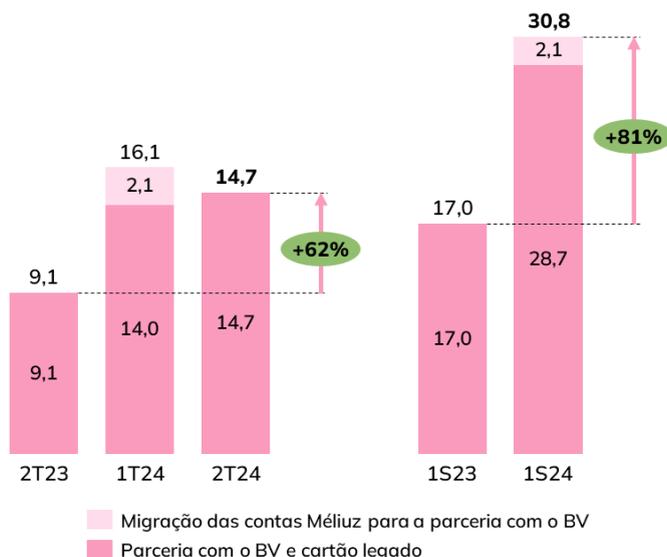
A receita líquida de Serviços Financeiros, que compreende a conta digital e o cartão em parceria com o banco BV, o cartão próprio do Méliuz e o cartão co-branded legado, foi de R\$ 14,7 milhões no 2T24, um crescimento de 62% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingimos R\$ 9,1 milhões. Essa melhora é fruto do avanço da operação em parceria com o banco BV.

No comparativo com o 1T24, quando atingimos o resultado de R\$ 16,1 milhões, apresentamos uma redução de 9% explicada pela migração de contas e cartões Méliuz para a parceria com o banco BV que ocorreu ao longo do primeiro trimestre do ano. Desconsiderando essa receita com a migração de contas e cartões no valor de R\$ 2,1 milhões no 1T24, a receita do 2T24 foi 5% superior ao valor do trimestre anterior.

⁵ Receita Shopping Brasil menos despesa com cashback da controladora.

Receita Líquida de Serviços Financeiros

(R\$ milhões)

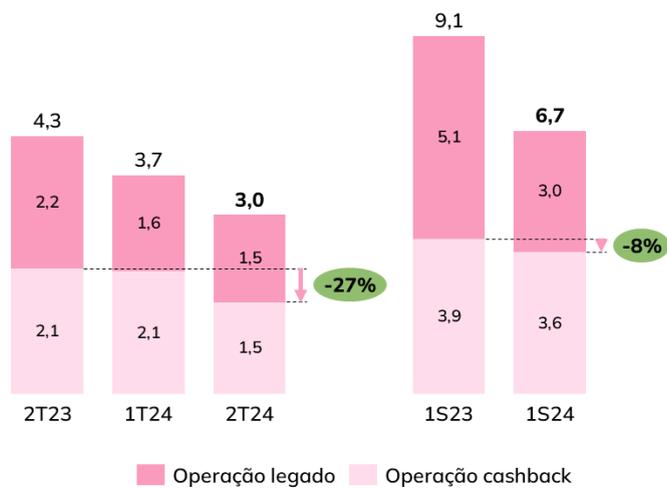


Shopping internacional

No 2T24 a receita líquida do Picodi foi de R\$ 3,8 milhões (PLN 3,0 milhões), uma redução de 26% em relação ao 2T23, quando atingiu R\$ 5,1 milhões (PLN 4,3 milhões) e 16% em comparação ao 1T24, quando atingiu R\$ 4,5 milhões (PLN 3,7 milhões). A queda na receita em relação aos períodos é explicada principalmente pela queda no tráfego orgânico, que vem impactando a receita recorrente da operação de cupons de desconto e o crescimento da operação de cashback, e também pela atual performance da operação de cashback aquém do esperado, com níveis de engajamento abaixo do que o que temos historicamente no Brasil em alguns mercados. Adicionalmente, os canais de aquisição pagos explorados pela Picodi não tem apresentado relação CAC (customer acquisition cost) vs. LTV (lifetime value) satisfatória limitando a exploração destes canais.

O Méliuz não considera satisfatório os resultados recentes do Picodi. Apesar de termos participação majoritária no ativo, os acionistas minoritários estão à frente da operação até a data final do earn-out.

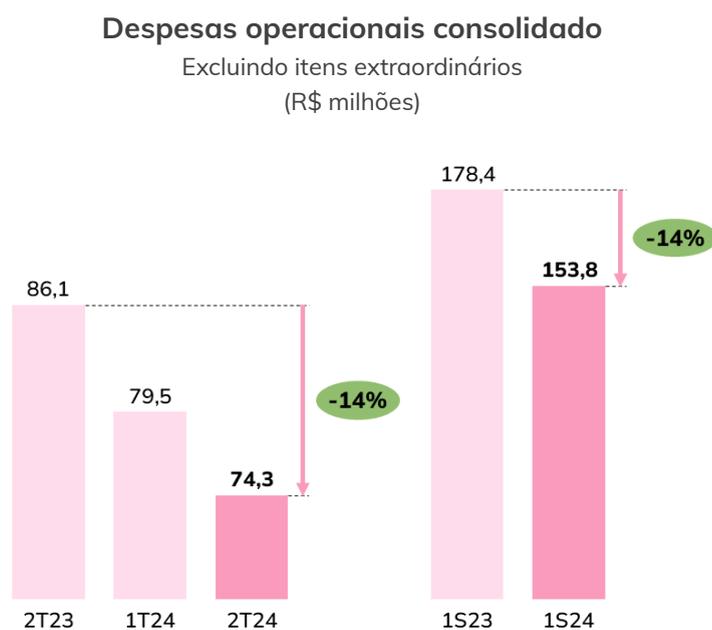
Receita Líquida do Shopping Internacional (milhões de PLN)



Despesas operacionais

No 2T24, nossos custos e despesas consolidados excluindo itens extraordinários foram de R\$ 74,3 milhões, uma redução de 14% contra os R\$ 86,1 milhões reportados no 2T23 e 7% inferior aos R\$ 79,5 milhões reportados no 1T24.

Na visão acumulada do ano, atingimos um total de R\$ 153,8 milhões de custos e despesas (excluindo os itens extraordinários) no 1S24, contra R\$ 178,4 milhões no 1S23, uma redução de 14% entre os períodos.



Incluindo o item extraordinário do período, referente ao *impairment* de Picodi no valor de R\$ 82,8 milhões, o total de custos e despesas foi de R\$ 157,1 milhões no 2T24.

Conforme mencionado no início deste relatório, a Companhia testou a recuperabilidade dos seus ativos tendo como principais premissas a alteração na taxa de desconto e métricas operacionais e financeiras atualizadas de suas empresas controladas. Como resultado, foi registrada perda por desvalorização na controlada Picodi (*impairment*), no valor de R\$ 82,8 milhões (efeito não-caixa).

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T24	2T23	Var (%)	1T24	Var (%)	1S24	1S23	Var(%)
Cashback	36,3	35,1	4%	33,9	7%	70,3	75,3	-7%
Shopping Brasil	33,9	29,7	14%	30,9	10%	64,8	64,6	0%
Outros	2,4	5,4	-55%	3,0	-21%	5,4	10,7	-49%
Pessoal	17,3	23,6	-27%	18,7	-7%	36,0	53,9	-33%
Itens extraordinários	-	(3,4)	-100%	-	-	-	(1,0)	-100%
Comercial e marketing	6,6	5,4	23%	6,1	7%	12,7	11,6	10%
Softwares	2,6	1,8	40%	2,5	4%	5,0	7,8	-35%
Serviços de terceiros	2,8	9,9	-72%	3,7	-24%	6,5	14,3	-54%
Itens extraordinários	-	8,2	-100%	-	-	-	9,4	-100%
Outras despesas/receitas	91,5	12,8	616%	14,6	527%	106,1	24,1	340%
Itens extraordinários	82,8	(2,4)	-	-	-	82,8	0,1	-
Total despesas operacionais	157,1	88,6	77%	79,5	98%	236,6	186,9	27%
Total itens extraordinários	82,8	2,4	3.309%	-	-	82,8	8,5	870%
Total despesas op. ex-itens extraordinários	74,3	86,1	-14%	79,5	-7%	153,8	178,4	-14%

Cashback

As despesas de cashback totalizaram R\$ 36,3 milhões no 2T24, um aumento de 4% em relação ao 2T23 e de 7% em relação ao 1T24, ambos explicados pelo melhor desempenho do Shopping Brasil, conforme explicado na seção de receita acima.

Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 17,3 milhões no 2T24, uma redução de 27% contra os R\$ 23,6 milhões reportados no 2T23. Se desconsiderarmos os itens extraordinários que impactaram o resultado positivamente em R\$ 3,4 milhões no 2T23 - referente a reversão de encargos das stock options -, a queda nas despesas de pessoal seria de 36%, decorrente da reestruturação organizacional realizada na Companhia ao longo do último ano.

Em comparação ao 1T24, tivemos uma queda de 7% das despesas com pessoal, explicado principalmente pelos ajustes de provisionamento de stock options dos funcionários.

Software

As despesas com software totalizaram R\$ 2,6 milhões no 2T24, um aumento de R\$ 0,8 milhão em relação ao reportado no 2T23, devido ao ajuste no contrato de um fornecedor. Em comparação ao 1T24 as despesas com software se mantiveram em linha.

Serviços de terceiros

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$ 2,8 milhões no 2T24, contra R\$ 9,9 milhões no 2T23. Excluindo os itens extraordinários que impactaram negativamente o resultado em R\$ 8,2 milhões no 2T23 - referentes a pagamentos de assessores jurídicos e financeiros para a venda do Bankly - as despesas com serviços de terceiros seriam de R\$ 1,7 milhão no 2T23, representando um aumento de R\$ 1,2 milhão, explicado por contratações pontuais de assessores externos.

No comparativo com o 1T24, quando atingimos R\$ 3,7 milhões, apresentamos uma queda de 24% explicada pela redução de gastos com assessores externos.

Outras despesas/receitas

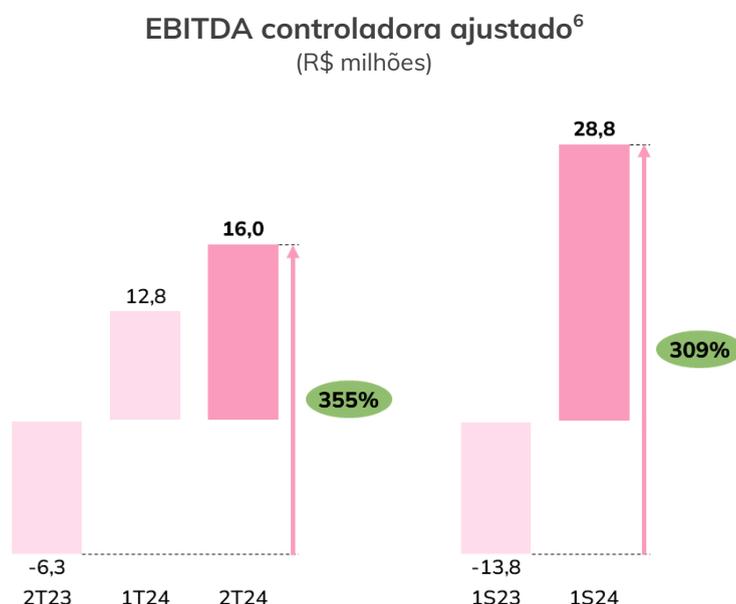
As outras despesas/receitas, que incluem despesas gerais e administrativas, depreciação e amortização, redução ao valor recuperável de ativos e outras despesas da DRE, totalizaram R\$ 91,5 milhões no 2T24 contra R\$ 12,8 milhões no 2T23. Desconsiderando os itens extraordinários, no valor de R\$ 82,8 milhões negativos no 2T24 - referente ao *impairment* de Picodi - e de R\$ 2,4 milhões positivos no 2T23 - majoritariamente referente a reversão da provisão de perda dos recebíveis da Americanas -, apresentaríamos uma redução de 42% na linha de outros, explicado pela menor despesa com provisionamento de PCLD do FIDC (Fundo de Investimento em Direitos Creditórios) contratado para os cartões próprios do Méliuz, já que esta operação está sendo descontinuada.

No comparativo com o 1T24, quando atingimos R\$ 14,6 milhões, apresentamos uma redução de 40% (excluindo os itens extraordinários), também explicado pela menor despesa com provisionamento de PCLD do FIDC já que esta operação está sendo descontinuada.

EBITDA e resultado líquido

Saímos de um EBITDA ajustado (excluindo os itens extraordinários) na controladora de R\$ 6,3 milhões negativos no 2T23 para 16,0 milhões positivos no 2T24. Se considerarmos os itens extraordinários - informados no capítulo de Despesas Operacionais -, saímos de um EBITDA na controladora de R\$ 8,7 milhões negativos no 2T23 para R\$ 63,8 milhões negativos no 2T24.

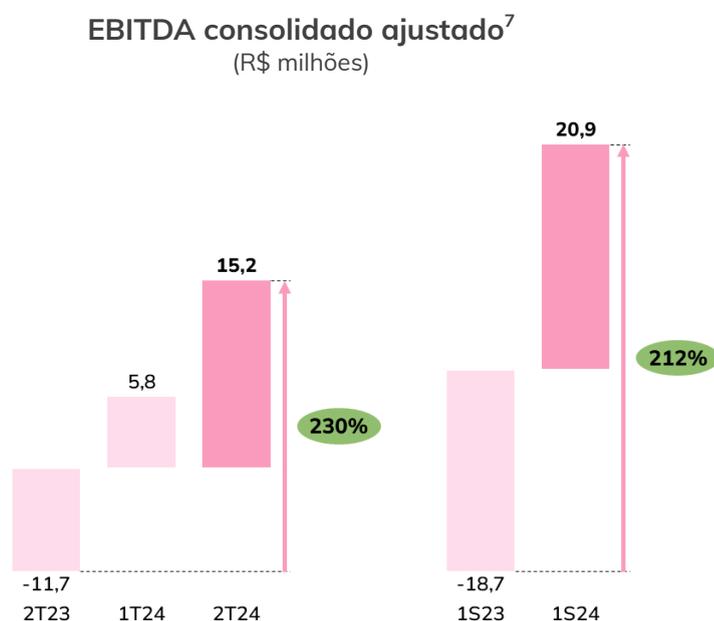
Na comparação com o último trimestre, saímos de um EBITDA ajustado (excluindo os itens extraordinários) na controladora de R\$ 12,8 milhões positivos para 16,0 milhões positivos no 2T24, uma melhora de 25% entre os períodos. Se considerarmos os itens extraordinários - informados no capítulo de Despesas Operacionais -, saímos de um EBITDA na controladora de R\$ 12,8 milhões positivos no 1T24 para R\$ 63,8 milhões negativos no 2T24.



Já na visão consolidada, saímos de um EBITDA ajustado consolidado (excluindo os itens extraordinários) de R\$ 11,7 milhões negativos no 2T23 para 15,2 milhões positivos no 2T24. Se considerarmos os itens extraordinários - informados no capítulo de Despesas Operacionais -, saímos de um EBITDA consolidado de R\$ 14,1 milhões negativos no 2T23 para R\$ 67,6 milhões negativos no 2T24.

⁶ Excluindo itens extraordinários.

Na comparação com o último trimestre, saímos de um EBITDA ajustado (excluindo os itens extraordinários) consolidado de R\$ 5,8 milhões positivos para 15,2 milhões positivos no 2T24. Se considerarmos os itens extraordinários - informados no capítulo de Despesas Operacionais -, saímos de um EBITDA consolidado de R\$ 5,8 milhões positivos no 1T24 para R\$ 67,6 milhões negativos no 2T24.

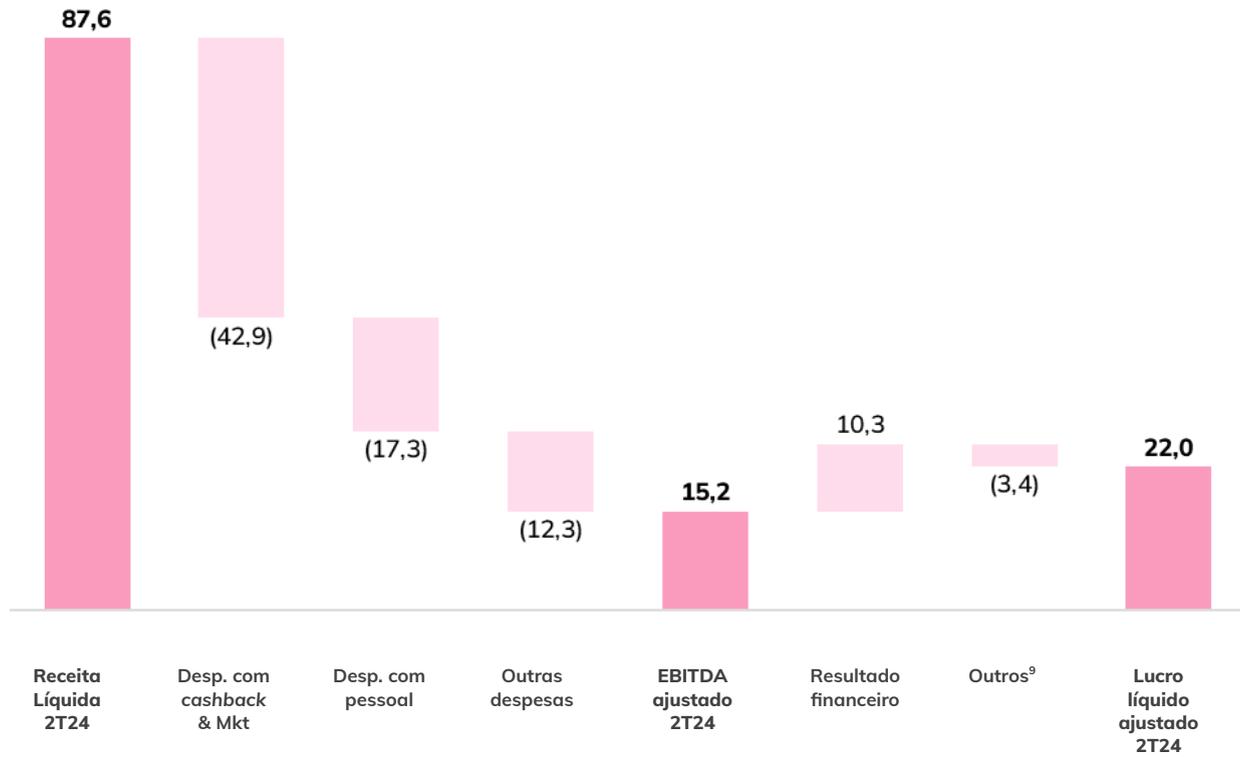


Considerando o resultado financeiro (R\$ 10,3 milhões), a amortização, a depreciação e os impostos (R\$ 3,4 milhões negativos), finalizamos o 2T24 com lucro líquido ajustado consolidado de R\$ 22,0 milhões, contra um lucro de R\$ 19,1 milhões no 1T24 e um prejuízo de R\$ 3,9 milhões no 2T23.

⁷ Excluindo itens extraordinários.

Resultado líquido ajustado consolidado 2T24⁸

(R\$ milhões)

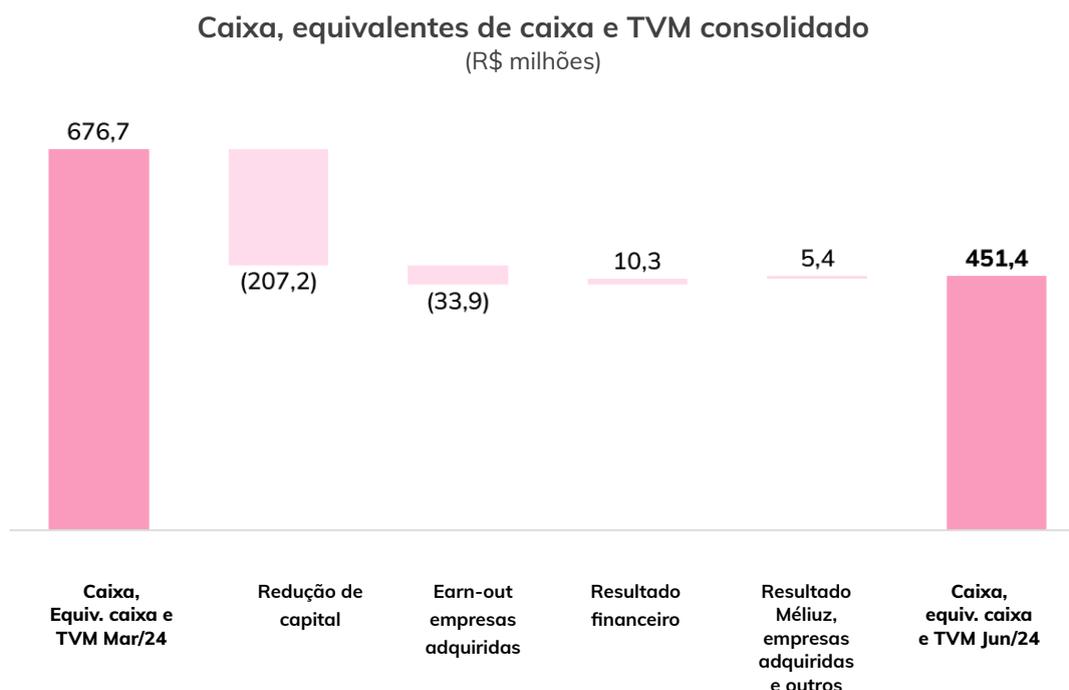


⁸ Excluindo itens extraordinários.

⁹ Depreciação, amortização e impostos.

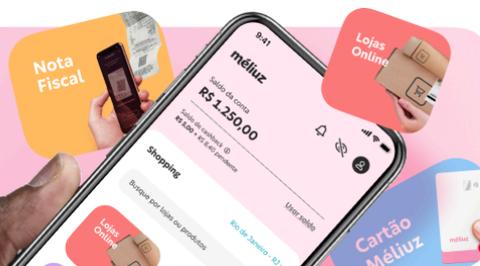
Caixa, equivalentes de caixa e TVM

Saímos de uma posição de caixa de R\$ 676,7 milhões no 1T24 para R\$ 451,4 milhões no 2T24, explicada principalmente pela redução de capital realizada pela Companhia (R\$ 207 milhões)¹⁰ e pelo pagamento do earn out das empresas adquiridas (R\$ 33 milhões). Esses efeitos foram parcialmente mitigados pelo rendimento das aplicações financeiras do caixa e pelo sólido resultado operacional apresentado pelo Méliuz.



¹⁰ O valor aprovado referente à redução de capital foi de R\$ 210 milhões. No entanto, alguns acionistas da Companhia estão com o cadastro desatualizado na B3 e, portanto, impossibilitados de receber o valor devido.

Desempenho Operacional



Shopping Brasil

Net take rate, GMV e novos compradores

No 2T24 atingimos um net take rate de 2,4%, 0,1 p.p maior do que o 2T23 e em linha com o 1T24.

Em termos de take rate, atingimos um patamar de 6,9% no 2T24, contra 6,1% no 2T23, explicado principalmente por melhores negociações com parceiros e efeitos sazonais de campanhas realizadas ao longo do trimestre. No comparativo com o 1T24, quando atingimos 7,1%, apresentamos uma leve queda de 0,2 p.p.

Atingimos no 2T24 um GMV de R\$ 1.092 milhões no Shopping Brasil, em linha com o 2T23 e o 1T24.

No 2T24, apresentamos 25% de crescimento no número de novos compradores em relação ao 2T23. Já na visão acumulada do ano, o número de novos compradores do 1S24 apresentou um crescimento de 16% contra o 1S23.

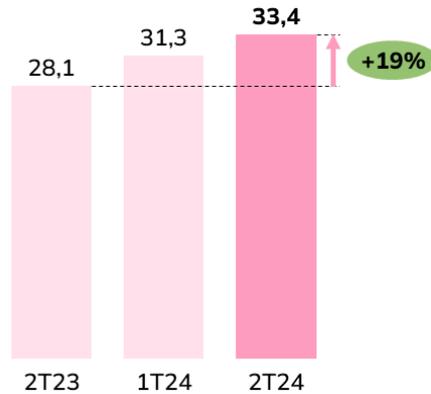
Novos compradores



Contas totais

No 2T24 atingimos um total de 33,4 milhões de contas no Méliuz, contra 28,1 milhões no 2T23, representando um crescimento de 19%.

Contas totais (# milhões)



Serviços financeiros

Parceria com o banco BV

Atingimos o marco de 2,0 milhões de contas digitais abertas acumuladas em parceria com o banco BV, um crescimento de 39% em relação às 1,5 milhão contas abertas até o final do 1T24.

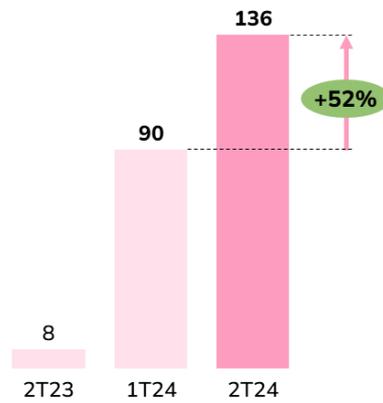
Contas digitais abertas em parceria com o banco BV (Acumulado - # mil)



Até o final do 1T24, tínhamos emitidos um acumulado de 136 mil cartões de crédito em parceria com o banco BV, um crescimento de 52% em relação ao final do 1T24. Em relação ao TPV, atingimos R\$ 236,5 milhões no 2T24, contra R\$ 155,6 milhões no 1T24.

Cartão de crédito emitidos em parceria com o banco BV

(Acumulado - # mil)



Outros serviços financeiros

O TPV remanescente do cartão próprio do Méliuz e do cartão co-branded foi de R\$ 273,6 milhões no 2T24.

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de resultado

Período de três meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto o lucro básico e diluído por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receita líquida	72.826	55.523	87.641	72.152
Despesas operacionais	(137.515)	(63.895)	(157.101)	(88.559)
Despesas com cashback	(36.233)	(32.751)	(36.329)	(35.060)
Despesas com pessoal	(12.736)	(19.038)	(17.285)	(23.642)
Despesas comerciais e de marketing	(2.451)	(2.528)	(6.565)	(5.358)
Despesas com softwares	(1.992)	(1.137)	(2.567)	(1.828)
Despesas gerais e administrativas	(1.938)	258	(8.794)	(13.084)
Serviços de terceiros	(2.110)	(9.653)	(2.808)	(9.888)
Depreciação e amortização	(2.171)	(1.755)	(1.816)	(2.315)
Redução ao valor recuperável de ativos	(79.752)	-	(82.799)	-
Outros	1.868	2.709	1.862	2.616
Resultado bruto	(64.689)	(8.372)	(69.460)	(16.407)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.275)	(2.076)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	(65.964)	(10.448)	(69.460)	(16.407)
Resultado financeiro	8.028	6.363	10.322	10.865
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(57.936)	(4.085)	(59.138)	(5.542)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(1.322)	-	(1.622)	(768)
Lucro (prejuízo) líquido do período de operações em continuidade	(59.258)	(4.085)	(60.760)	(6.310)
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	(9.222)	-	(9.222)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(59.258)	(13.307)	(60.760)	(15.532)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído a:				
Não controladores	-	-	(1.502)	(2.225)
Controladores	-	-	(59.258)	(13.307)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	(0,68)	(0,15)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por ação para operações em continuidade (em R\$)	(0,68)	(0,05)	-	-

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Ativo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	53.616	55.929	64.886	69.361
Contas a receber de clientes	17.066	32.437	26.843	43.804
Títulos e valores mobiliários	386.142	592.920	386.490	594.987
Tributos a recuperar	11.119	7.076	12.340	7.563
Custódia de criptoativos	-	-	17.339	12.231
Carteira de criptoativos	-	-	382	212
Outros ativos	3.659	4.512	4.937	12.753
Total do ativo circulante	471.602	692.874	513.217	740.911
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos diferidos	55.094	55.094	55.094	55.094
Outros ativos	2.313	10.946	1.360	1.257
Total do ativo realizável a longo prazo	57.407	66.040	56.454	56.351
Investimento	97.698	177.697	2.901	1
Imobilizado	1.434	1.992	1.609	2.200
Arrendamento mercantil - Direito de uso	-	0	786	813
Intangível	13.230	9.792	98.328	178.719
Total do ativo não circulante	169.769	255.521	160.078	238.084
Total do ativo	641.371	948.395	673.295	978.995
Passivo				
Fornecedores	3.479	2.795	5.508	5.104
Obrigações trabalhistas e tributárias	17.873	41.079	21.062	44.614
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.322	1.359	2.454	2.402
Provisão para cashback	17.023	19.952	17.782	20.997
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	440	350
Dividendos mínimos a pagar	14	19	14	19
Custódia de criptoativos	-	-	17.339	12.231
Receita Diferida	5.749	5.749	5.858	5.996

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Earn-out	3.986	37.839	3.986	37.839
Adiantamentos	72	161	130	165
Outros passivos	3.548	1.747	3.799	1.855
Total do passivo circulante	53.066	110.700	78.372	131.572
Não circulante				
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	389	496
Provisão para cashback	349	409	2.626	3.138
Tributos diferidos	-	-	20	378
Obrigações trabalhistas e tributárias	739	951	739	955
Earn-out a pagar	5.885	5.572	5.885	5.572
Opção de compra	23.741	23.741	23.741	23.741
Receita Diferida	25.869	28.743	25.869	28.743
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.377	1.800	2.459	1.911
Outros passivos	0	-	2	2
Total do passivo não circulante	58.960	61.216	61.730	64.936
Patrimônio líquido				
Capital social	610.403	920.482	610.403	920.482
Reserva de capital	(37.486)	(31.013)	(37.486)	(31.013)
Outros resultados abrangentes	(2.916)	(3.435)	(2.916)	(3.435)
Lucro/Prejuízos acumulados	(40.656)	(109.555)	(40.656)	(109.555)
Patrimônio líquido atribuído a controladores	529.345	776.479	529.345	776.479
Patrimônio líquido atribuído a não controladores	-	-	3.848	6.008
Total do patrimônio líquido	529.345	776.479	533.193	782.487
Total do passivo e patrimônio líquido	641.371	948.395	673.295	978.995

Fluxo De Caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 and 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Atividades operacionais				
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade	(37.702)	(4.275)	(39.186)	(6.434)
Resultado do exercício antes dos tributos sobre o lucro das operações descontinuadas	-	(19.654)	-	(19.654)
<hr/>				
Resultado do período antes dos tributos sobre o lucro das operações em continuidade	(37.702)	(23.929)	(39.186)	(26.088)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	4.414	7.882	4.648	9.721
Ganho/perda com alienação de imobilizado	146	76	146	103
Rendimento e juros líquidos	9.705	2.961	331	(681)
Provisão para perda esperada de crédito, líquida	(121)	4.877	(319)	4.528
Equivalência patrimonial	1.340	17.989	-	-
Benefícios a empregados com opções de ações	1.371	8.110	1.371	8.110
Apropriação de receita diferida	(2.874)	(2.875)	(3.012)	(2.875)
Provisão de cashback	76.321	78.869	77.607	78.869
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	577	(61)	548	(1.684)
Earn-out	-	(186)	-	(186)
Redução ao valor recuperável de ativos	79.752	-	82.799	-
Variação cambial e outros	-	(1)	(347)	128
<hr/>				
Resultado ajustado	132.929	93.712	124.586	69.945
<hr/>				
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	15.492	(15.391)	1.700	(25.635)
Tributos a recuperar	(4.043)	(7.345)	(4.734)	(7.934)
Outros ativos	1.094	3.469	23.770	14.739
Fornecedores	684	(3.332)	212	(296)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(23.418)	(9.746)	(23.838)	(11.154)
Cashback pagos	(79.310)	(80.615)	(81.334)	(80.615)
Créditos em circulação e estabelecimentos a pagar	-	-	-	(131.835)
Outros passivos	(1.107)	(2.697)	(909)	(12.280)
Earn-out pagos	(33.853)	(8.035)	(33.853)	(8.035)
Aquisição de criptomoedas	-	-	(170)	(51)
IRPJ e CSLL pagos	(1.359)	-	(2.802)	(1.352)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Pagamento de juros sobre arrendamentos	-	-	(18)	(22)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	7.109	(29.980)	2.610	(194.525)
Atividades de investimento				
Adições ao imobilizado e arrendamento	(28)	-	(34)	(133)
Recebimento pela venda de imobilizado	69	531	69	542
Adições ao intangível	(6.355)	(2.004)	(6.355)	(4.209)
Aumento em títulos e valores mobiliários	(32.793)	-	(31.793)	-
Redução em títulos e valores mobiliários	238.571	-	240.290	-
Aquisição de instrumentos patrimoniais	(2.900)	(334.208)	(2.900)	(185.663)
Recebimento de distribuição de lucros	1.200	-	-	-
Recebimento pela venda de participação acionária	-	200	-	200
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	197.764	(335.481)	199.277	(189.263)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de empréstimos e arrendamentos	-	-	(191)	(292)
Redução de capital em excesso	(207.181)	-	(207.181)	-
Dividendos pagos	(5)	-	(5)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(207.186)	0	(207.377)	(292)
Efeito de variação de câmbio de ajuste de conversão	-	-	1.015	(134)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.313)	(365.461)	(4.475)	(384.214)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	55.929	413.667	69.361	455.772
No final do período	53.616	48.206	64.886	71.558
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(2.313)	(365.461)	(4.475)	(384.214)



Contatos

Equipe de Relações com Investidores

Marcio Loures Penna

Fernanda Tolentino Guimarães Matoso



ri@meliuz.com.br



31 3195-6854